

MENSAGEM Nº 281

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **ALEXANDRE HENRIQUE SCULTORI DE AZEVEDO SILVA**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Cabo Verde.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **ALEXANDRE HENRIQUE SCULTORI DE AZEVEDO SILVA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 12 de junho de 2024.

Brasília, 7 de Junho de 2024

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **ALEXANDRE HENRIQUE SCULTORI DE AZEVEDO SILVA**, ministro de segunda classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto à República de Cabo Verde, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **COLBERT SOARES PINTO JUNIOR**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **ALEXANDRE HENRIQUE SCULTORI DE AZEVEDO SILVA** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Denis Fontes de Souza Pinto



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 367/2024/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ALEXANDRE HENRIQUE SCULTORI DE AZEVEDO SILVA, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Cabo Verde.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 20/06/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **5833619** e o código CRC **D1B3B785** no site:

https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.003338/2024-99

SUPER nº 5833619

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

I N F O R M A Ç Ã O

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE **ALEXANDRE HENRIQUE SCULTORI DE AZEVEDO SILVA**

CPF: [REDACTED]

[REDACTED] Filho de [REDACTED], nasce em [REDACTED]

Dados Acadêmicos:

1994 Curso de Preparação à Carreira Diplomática, Instituto Rio Branco - IRBr
1997 Bacharel em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB/DF
2003 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, IRBr
2008 Curso de Altos Estudos, IRBr. Tese: "Fortaleza Europa: a Diretiva de Retorno e os desafios para a atuação consular do Brasil"

Cargos:

1995 Terceiro-secretário
2000 Segundo-secretário
2005 Primeiro-secretário, por merecimento
2008 Conselheiro, por merecimento
2014 Ministro de segunda classe, por merecimento

Funções:

1995-97 Divisão Consular, assistente
1997-00 Consulado-geral em Nagoia, vice-cônsul e cônsul-adjunto
2000-03 Embaixada na Haia, segundo-secretário
2003-05 Embaixada em Lima, segundo-secretário
2005-06 Coordenação-geral de Planejamento Administrativo, assistente
2006 Subsecretaria-geral do Serviço Exterior, assessor
2006-09 Divisão do Pessoal, subchefe e chefe
2009-12 Embaixada em Bruxelas, conselheiro
2012-15 Embaixada em Praia, ministro-conselheiro comissionado
2015-19 Embaixada em Estocolmo, ministro-conselheiro
2019- Consulado-geral em Amsterdã, cônsul-geral adjunto

Condecorações:

2016 Medalha Mérito Santos Dumont

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CABO VERDE



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA
JUNHO DE 2024**

DADOS BÁSICOS	
Nome Oficial:	República de Cabo Verde
Gentílico:	Cabo-verdiano
Capital:	Praia
Área:	4.033 km ² (menor do que o Distrito Federal, menor do que Trinidad e Tobago)
População (FMI, 2023):	584 mil
Língua oficial:	Português
Principais religiões:	Católica (77%); protestante (5%)
Sistema de governo:	República semipresidencialista
Poder Legislativo:	Unicameral: Assembleia Nacional Popular (72 assentos)
Chefe de Estado:	Presidente José Maria Neves (eleito em 17/10/2021)
Chefe de Governo:	Primeiro-Ministro Ulisses Correia e Silva (desde abril de 2016; reeleito em abril de 2021)
Chanceler:	Rui Alberto de Figueiredo Soares (desde janeiro de 2021)
PIB nominal (FMI, 2023):	US\$ 2,80 bilhões (0,1% do PIB do Brasil, de US\$ 2,13 trilhões)
PIB PPP (FMI, 2023):	US\$ 6,11 bilhões (0,1% do PIB do Brasil, de US\$ 4,1 trilhões)
PIB <i>per capita</i> (FMI, 2023):	US\$ 4.790 (53,98% do PIB <i>per capita</i> do Brasil, de US\$ 10.410)
PIB PPP <i>per capita</i> (FMI, 2023):	US\$ 10.460 (47,90% do PIB <i>per capita</i> do Brasil, de US\$ 20.080)
Variação do PIB (FMI):	6,9% (2019); -19,6% (2020); 6,4% (2021); 17% (2022); 4,4% (2023); 4,5% (est. 2024)
IDH (2021, PNUD):	0,662 (128ª posição entre 191 países; Brasil é o 87º)
Expectativa de vida (BM, 2021):	74,05 anos
Unidade monetária:	Escudo cabo-verdiano
Comunidade brasileira estimada:	350

INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ milhões (fonte: ComexStat)

Brasil → Cabo Verde	2011	2013	2015	2017	2019	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Intercâmbio	32,27	22,48	21,36	22,84	24,79	24,88	22,96	30,60	38,98	13,77 (-64,6%)
Exportações	32,27	22,12	21,32	22,75	24,78	24,86	22,93	30,59	38,92	13,7
Importações	0,01	0,37	0,03	0,09	0,01	0,02	0,03	0,01	0,06	0,07
Saldo	32,26	21,75	21,29	22,66	24,77	24,84	22,90	30,58	38,86	13,63

1. Dados até o mês de abril de 2024.

PERFIS BIOGRÁFICOS

JOSÉ MARIA NEVES

Presidente da República



Nasceu em 28 de março de 1960 na ilha de Santa Catarina, Cabo Verde. Graduou-se em São Paulo, na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), onde completou, em 1986, o curso de licenciatura em Administração Pública. Regressou a Cabo Verde no ano seguinte, atuando em diversos projetos nas áreas de gestão de pessoas e modernização do serviço público. Neves foi eleito no primeiro turno, com 51,7% dos votos válidos, em 17 de outubro de 2021, e tornou-se o quinto chefe de Estado de Cabo Verde. Ex-premiê (2001-2016), José Maria Neves, foi apoiado pelo Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), de centro-esquerda.

JOSÉ ULISSES DE PINA CORREIA E SILVA

Primeiro-Ministro



Nascido em 4 de junho de 1962, em Praia, Cabo Verde, licenciou-se em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Economia – Universidade Técnica de Lisboa. É casado e pai de dois filhos. Entre 1989 e 1994, exerceu cargos no setor financeiro, inclusive o de diretor do Departamento de Administração do Banco de Cabo Verde (Banco Central). Foi ministro das Finanças, entre 1999 e 2001 e deputado de 2002 a 2008, tendo exercido a função de líder de seu partido nos últimos anos. Em 2008, tornou-se presidente da Câmara Municipal (Prefeito) de Praia, cargo para o qual foi reconduzido em 2012. Foi presidente do Movimento pela Democracia (MpD, centro-direita) em 2013, o que lhe assegurou a candidatura para o cargo de primeiro-ministro. Renunciou à presidência da Câmara Municipal de Praia em janeiro de 2016, a fim de dedicar-se integralmente à campanha do MpD com vistas às eleições legislativas de março de 2016, das quais saiu vitorioso. Foi reconduzido ao cargo nas eleições legislativas de abril de 2021.

RUI ALBERTO DE FIGUEIREDO SOARES
**Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração
Regional**



Nasceu em São Vicente, Cabo Verde. É casado e tem três filhos. Político experiente, participou, durante dez anos, do governo (1991-2001), ocupando os cargos de ministro dos Negócios Estrangeiros, ministro da Presidência do Conselho de Ministros, ministro da Saúde, secretário de Estado da Juventude e do Desporto, e embaixador em Paris. Foi deputado da Nação pelo círculo eleitoral da ilha de São Vicente (2001-2011) e, desde 2016, exerce a direção do grupo parlamentar do partido governista Movimento para a Democracia (MpD). Rui de Figueiredo Soares é doutor em Ciências Jurídico-Civis (Universidade de Lisboa), mestre em Psicologia (Universidades de Lille e Paris VIII) e bacharel em Ciências da Educação (Universidade de Paris VIII).

JOSÉ PEDRO MÁXIMO CHANTRE D'OLIVEIRA
Embaixador de Cabo Verde no Brasil



Nascido em 11 de maio de 1953, em Chã de Pedras, na ilha de Santo Antão, José Pedro Máximo Chantre D'Oliveira tem 69 anos. Graduou-se em Gestão e Técnica de Hotelaria e Turismo pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto (1979-83) e fez mestrado em Turismo Sustentável pela Universidade de Las Palmas (2006-07). Foi deputado nacional na Legislatura 2001-06. Chegou ao Brasil em 22 de outubro de 2020 e apresentou credenciais em 13 de novembro daquele ano.

APRESENTAÇÃO

A República de Cabo Verde é um país insular localizado na região central do Oceano Atlântico, próximo à costa ocidental do continente africano. É formado por dez ilhas vulcânicas, com cobertura de cerca de 4.000 km². A maior parte dos cabo-verdianos residem fora do país, com comunidade diaspórica estimada em 1,5 milhão de pessoas, cerca de três vezes a população residente. Trata-se de país classificado com índice de desenvolvimento humano (IDH) médio, segundo dados de 2023 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. É uma república semipresidencialista, organizada em um estado unitário, com divisão de poder equilibrada entre o primeiro-ministro e o presidente.

Embora as disputas eleitorais costumem ser intensas, a cultura democrática está entranhada em Cabo Verde. O país é considerado exemplo de solidez institucional e prática democrática na África, tendo obtido bons resultados em *rankings* sobre a democracia, como no Democracy Index, criado pela revista *The Economist*. Na edição de 2023, o país ocupa a 35^a colocação, o segundo entre os países lusófonos, somente atrás de Portugal (31^o), e o terceiro país subsaariano mais bem posicionado, atrás da República de Maurício (20^o) e Botsuana (33^o).

Como a maioria das demais ex-colônias de Portugal, Cabo Verde proclamou sua independência em 1975. O primeiro presidente de Cabo Verde foi Aristides Pereira. Em 1980, a direção unificada do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) foi dissolvida por um golpe de estado na Guiné-Bissau. Cabo Verde condenou o golpe, e a ala cabo-verdiana do PAIGC passou a se chamar Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV).

O sistema multipartidário foi estabelecido em 1990 e, no ano seguinte, com a realização de eleições democráticas, o presidente Aristides Pereira, do PAICV, deixou o poder. O eleitorado votou maciçamente no partido oposicionista de centro-direita Movimento para a Democracia (MpD), que permaneceu na presidência até 2001. Nas eleições daquele ano, o presidente eleito foi Pedro Pires, do PAICV, reeleito em 2006 para novo mandato de cinco anos.

As eleições presidenciais de 2011 foram vencidas por Jorge Carlos Fonseca, do MpD, que derrotou o candidato do PAICV, Manuel Inocêncio Sousa. O então primeiro-ministro José Maria das Neves, do PAICV, foi confirmado no cargo – por ele ocupado desde 2001. Teve início, então, uma inédita coabitação entre um chefe de estado do MpD e um chefe de governo do PAICV. A convivência entre os dois desenvolveu-se sem sobressaltos, consolidando o processo de maturidade política do país.

RELAÇÕES BILATERAIS

QUADRO DE REPRESENTANTES	
Embaixador do Brasil em Praia	Colbert Soares Pinto Junior
Embaixador de Cabo Verde em Brasília	José Pedro Chantre D'Oliveira

QUADRO DE MECANISMOS BILATERAIS		
Mecanismo	Número de edições	Último encontro
Consultas Políticas	4	2024

As relações diplomáticas entre Brasil e Cabo Verde foram estabelecidas em 1975, ano da independência deste país.

Em 2008, foi estabelecido o Mecanismo de Consultas Políticas, que permite que os chanceleres de Brasil e Cabo Verde aprofundem o diálogo e a troca de informações sobre temas bilaterais, regionais e internacionais de interesse comum. As três primeiras reuniões do mecanismo tiveram lugar em 2009, em Praia; em 2012, em Brasília; e em setembro de 2015, em Praia. Em março de 2024, o mecanismo foi retomado, com reunião em nível de vice-ministros, realizada em Praia.

VISITAS DE ALTO NÍVEL

Em seu terceiro mandato, o PR Lula realizou duas escalas técnicas em Cabo Verde (em julho de 2023 e em fevereiro de 2024), onde manteve encontros com seu homólogo José Maria Neves. Em seus mandatos anteriores, o presidente Lula realizou duas visitas oficiais a Cabo Verde: uma, em 2004, e outra, em 2010, ocasião em que participou da Cúpula Brasil-Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental – CEDEAO. Os ex-presidentes João Baptista Figueiredo (1983), José Sarney (1986) e Michel Temer (2018) também visitaram o arquipélago.

Em abril de 2023, o chanceler Mauro Vieira participou da 8ª Reunião Ministerial da ZOPACAS, em Mindelo, Cabo Verde. À margem do encontro, reuniu-se com o Ministro cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional, Rui Alberto Figueiredo Soares. Em setembro de 2015, o chanceler Mauro Vieira esteve em Praia para participar da III Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas, ocasião em que também foi recebido pelo então chanceler Jorge Tolentino, pelo então presidente Jorge Fonseca, pelo então primeiro-ministro José Maria Pereira Neves e pelo ex-presidente da Assembleia Nacional, Basílio Mosso Ramos.

O presidente José Maria Neves esteve em Brasília em janeiro de 2023 por ocasião da posse do presidente Lula. Na condição de primeiro-ministro, também visitou o Brasil em 2009, 2005 e 2003. Ademais, o presidente José Maria Neves manifestou expectativa de que possa ser realizada visita oficial do Presidente Lula ao arquipélago. O presidente brasileiro convidou seu homólogo cabo-verdiano para visitar o Brasil, convite que foi prontamente aceito.

O primeiro-ministro José Ulisses de Pina Correia e Silva visitou o Brasil de 30 de abril a 4 de maio de 2023. Manteve reunião com o senhor PR, encontrou-se com a comunidade cabo-verdiana no Rio de Janeiro, e proferiu palestra no Instituto Rio Branco sobre o tema "Segurança no Atlântico Sul".

Em março de 2024, o secretário de África e Oriente Médio, embaixador Carlos Duarte, chefiou a delegação brasileira na IV Reunião de Consultas Políticas, realizada em Praia. Na ocasião, foi recebido pelo PM Ulisses Correia e Silva e pelo chanceler Rui Alberto de Figueiredo Soares.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

A cooperação técnica brasileira tem, historicamente, lugar de alta relevância na construção e na afirmação do estado cabo-verdiano. O Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde foi assinado em 28/04/1977 e promulgado em 16/12/1980.

Atualmente, estão em execução os projetos "Apoio Técnico para Implantação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde", que visa à expansão e consolidação dos bancos de leite humano em Cabo Verde, com ênfase na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável; e "Escola de Todos - Fase III, Sistema Nacional de Sinalização de Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais".

A cooperação também ocorre na modalidade trilateral, com o envolvimento de organismos internacionais. No âmbito do Programa Brasil-UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas), está em implementação a segunda fase do projeto "Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrônica de Dados na África", desenvolvido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Este projeto se desenvolve em dois países africanos: Cabo Verde e Senegal.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Na última década, o saldo da balança comercial com Cabo Verde tem sido positivo para o Brasil, em particular nos últimos dois anos (2022 e 2023).

Em 2023, a corrente de comércio entre o Brasil e Cabo Verde totalizou US\$ 38,9 milhões, acréscimo de 27,4% em comparação a 2021, com superávit brasileiro de US\$ 38,8 milhões.

As exportações brasileiras somaram US\$ 38,9 milhões (crescimento de 27,2% em relação ao ano anterior). Os principais produtos exportados foram: arroz sem casca ou semielaborado, polido, glaceado, quebrado, parboilizado ou convertido (US\$ 7,19 milhões - 18%); carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas,

refrigeradas ou congeladas (US\$ 6,54 milhões - 17%) e açúcares e melaços (US\$ 6,31 milhões - 16%). O Brasil responde, atualmente, por cerca de 4 a 5% das importações cabo-verdianas.

As importações alcançaram US\$ 58,4 mil (crescimento de 572,6%). Os principais produtos importados foram: equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (US\$ 57,7 mil – 99%) e demais produtos - indústria de transformação (US\$ 747 – 1%).

Em 2023, Cabo Verde foi o 129º principal destino das exportações, responsável por 0,01% das exportações do Brasil, e o 173º país de origem das importações, respondendo por 0,00002% das importações brasileiras.

O comércio bilateral agrícola entre o Brasil e Cabo Verde ainda é limitado, com grande concentração da pauta exportadora brasileira (85%) em cereais, carnes e produtos do complexo sucroalcooleiro, com valores globais inferiores a US\$ 30 milhões (2022) e quase nulas exportações cabo-verdianas.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

O Brasil está presente em Cabo Verde por meio da cooperação educacional, desempenhando importante papel como formador da quadros da elite cabo-verdiana. Com efeito, é expressivo o número de autoridades e formadores de opinião que tiveram positivas experiências universitárias no Brasil.

O caso mais ilustrativo é o de José Maria Neves – ex-primeiro-ministro e atual presidente do país –, que, nos anos 1980, foi aluno de administração pública da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo. Atuou, ainda, como estudante-estagiário, na extinta Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), do Estado de São Paulo. A experiência de vida no Brasil, em contexto de efervescência política à época da redemocratização no país, marcou sua formação de maneira definitiva. Indagado em entrevista de 2014 sobre em que medida a experiência brasileira teria influenciado sua maneira de governar, o político afirmou: "o que sou hoje, devo à escola onde me formei". Durante sua gestão como primeiro-

ministro de Cabo Verde (2001-2016), sempre destacou a importância da cooperação educacional na relação com o Brasil, que, ao longo de décadas, tem formado quadros da administração pública cabo-verdiana ao abrigo do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e de Pós-Graduação (PEC-PG), entre outros programas de cooperação.

A cooperação bilateral em educação encontra guarida no Acordo sobre Cooperação Cultural entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde, celebrado em 07/02/1979 e em vigor desde 07/07/1980, e no Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde, celebrado em 28/04/1977 e em vigor desde 23/11/1977.

Trata-se de vetor fundamental das relações bilaterais entre Brasil e Cabo Verde. Os ganhos consolidados na mobilidade acadêmica em nível de graduação, refletidos na grande demanda de estudantes cabo-verdianos por vagas no Programas de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) – do qual Cabo Verde é o principal beneficiário no mundo, com mais de 3.900 estudantes.

PEC-G: selecionados cabo-verdianos

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total (2012- 2023)
167	164	139	119	62	62	58	53	42	14	18	25	923



No PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação), Cabo Verde ocupa o 2º lugar no ranking de países africanos com maior número de estudantes, após Moçambique. Desde o ano 2000, foram selecionados 164 estudantes de Cabo Verde para o PEC-PG.

PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Além da difusão do português como língua internacional e pluricêntrica, a atuação do Ministério das Relações Exteriores também é orientada pela valorização da vertente brasileira nos cursos, currículos, materiais didáticos e atividades de extensão cultural realizadas no exterior. O Brasil considera que a difusão global do português constitui importante instrumento de promoção do mercado musical, audiovisual, editorial e digital dos Estados-Membros da CPLP. Por esse motivo, busca promover ações integradas que permitam a um só tempo a difusão do português e a internacionalização da economia criativa brasileira.

Desde 2019, a Universidade de Cabo Verde abriga leitorado brasileiro. O programa de leitorado brasileiro consiste na atuação de acadêmicos selecionados em edital que trabalham para intensificar a promoção da aprendizagem do

português brasileiro e ampliar atividades de pesquisa, ensino e extensão sobre temas. O leitorado brasileiro também apresenta-se como importante elemento de articulação da Embaixada junto ao Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), da CPLP, sediado em Praia.

O Instituto Guimarães Rosa de Praia (IGR-Praia), antes Centro Cultural Brasil-Cabo Verde, vinculado à Embaixada do Brasil em Praia, foi estabelecido em 2008 e ministra cursos preparatórios para realização do exame de proficiência em português do Brasil (Celpe-Bras – Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa), além de cursos de escrita criativa para crianças, curso de português para jovens infratores e capacitação de monitores infantis da rede escolar de Cabo Verde. O IGR conduz, ainda, extensa programação cultural, com exibição de filmes, apresentação de peças teatrais e realização de eventos musicais, bem como oficinas sobre termos diversos. O IGR-Praia, em dados do segundo semestre de 2023, atendeu 124 alunos, matriculados em cursos regulares e especiais.

POLÍTICA INTERNA

ESTRUTURA DO GOVERNO

Cabo Verde é uma república semipresidencialista, com divisão de poder equilibrada entre o primeiro-ministro e o presidente, sendo este o chefe de Estado e aquele o chefe de Governo. É um estado unitário, com alguma descentralização interna. O voto não é obrigatório e as taxas de abstenção nas últimas eleições foram altas. Embora as disputas eleitorais costumem ser intensas, a cultura democrática está entranhada no país. Os resultados das eleições são divulgados com rapidez, e eventuais recursos, resolvidos na esfera da Justiça Eleitoral.

O país é considerado exemplo de solidez institucional e prática democrática na África. A imprensa é considerada livre, e o estado de direito, respeitado. Em 2022, o país ocupou o quarto lugar no relatório geral do Ibrahim Index of African Governance, atrás de Seicheles, Maurício e Botsuana. Em outras categorias do relatório, também alcançou posições de destaque: quarta colocação em segurança

e estado de direito; sexta colocação em desenvolvimento humano; e segunda colocação em direitos humanos e participação.

CONTEXTO RECENTE

As eleições legislativas de 2016 resultaram na mudança de partido na chefia do Governo, com a vitória do Movimento para a Democracia (MpD) de Ulisses Correia e Silva, que substituiu o então primeiro-ministro José Maria Neves (Partido Africano da Independência de Cabo Verde – PAICV), chefe de governo de 2001 a 2016. Jorge Fonseca (apoiado pelo partido) foi reconduzido à presidência em outubro de 2016, após obter 74% dos votos válidos em eleições notabilizadas por absoluta normalidade. Nas mais recentes eleições legislativas, ocorridas em março de 2016, o partido conquistou 40 das 72 cadeiras da Assembleia Nacional Popular. Ulisses Correia e Silva (MpD) assumiu a primatura do país.

Em 18 de abril de 2021, realizaram-se eleições legislativas em Cabo Verde que consagraram a reeleição do partido MpD, com recondução de Ulisses Correia e Silva ao cargo de primeiro-ministro. De maneira geral, a comunidade internacional enalteceu a realização de mais uma eleição transparente, livre, justa e pacífica, demonstrando a consolidação da democracia cabo-verdiana.

Em outubro de 2021, José Maria Neves foi eleito e tornou-se o quinto chefe de Estado de Cabo Verde. Ex-premiê (2001-2016), José Maria Neves foi apoiado pelo Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), de centro-esquerda. A taxa de abstenção foi bastante expressiva, atingindo cerca de 52% dos eleitores. A vitória de Neves foi reconhecida pelo adversário, em eleições marcadas pela normalidade, sem suspeitas de fraude.

POLÍTICA EXTERNA

Cabo Verde tem priorizado, em sua política externa, foros africanos, como a União Africana e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), bem como a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), no

segmento Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs), como forma de incrementar o intercâmbio bilateral e regional, utilizando-se, nesse último, da ferramenta da língua em comum. O país tem investido na ampliação dos laços com países emergentes e seus vizinhos da África Ocidental, sem descuidar do relacionamento com a Europa e os EUA, parceiros constantes em questões relacionadas a defesa, cooperação e segurança.

Trata-se do único país africano a manter parceria especial com a União Europeia, sendo desta dependente política e economicamente. Cite-se, nesse contexto, o acordo de cooperação cambial, que permite a paridade entre o escudo e o euro. Sustentado por Portugal, o acordo garante a esse país proeminência nas tratativas de caráter econômico com Cabo Verde.

O país também concede particular atenção às suas relações com a União Europeia (comércio, investimentos e cultura), com os Estados Unidos (segurança e defesa) e com a China (investimentos em infraestrutura). Tem nas Nações Unidas, no Banco Mundial (BM), no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) importantes parceiros para investimentos em projetos prioritários para o governo.

Por outro lado, a integração com a CEDEAO permanece em nível pouco perceptível economicamente. Em termos de mobilidade, seu protocolo de livre circulação de pessoas transformou o país em polo atrativo para a costa ocidental africana próxima, principalmente a senegaleses, bissau-guineenses, gambianos e guineenses.

Em contrapartida, o país tem vocação emigratória, com números de diáspora maiores do que os da população local. Os maiores receptores da diáspora cabo-verdiana são Estados Unidos e Portugal. A diáspora cabo-verdiana no exterior, com um total estimado de 1,5 milhão de pessoas, estaria predominantemente distribuída nos continentes americano (56,7%), europeu (30%) e africano (13,3%) e representaria cerca de três vezes a população residente em Cabo Verde que, de acordo com o último censo, é de aproximadamente 500 mil habitantes.

De 2011 a 2021, as transferências financeiras da diáspora representaram, em média, 15% do PIB do país. Em 2021, o volume de recursos enviado pela comunidade cabo-verdiana no exterior alcançou € 235 milhões, um aumento de 22,1% em relação a 2020. Os recursos foram originados, principalmente, dos Estados Unidos e de Portugal, que enviaram, respectivamente, € 78 milhões e € 61 milhões a Cabo Verde no decorrer de 2021.

ECONOMIA

No limite entre o Atlântico Norte e o Atlântico Sul, a localização de Cabo Verde revela-se particularmente estratégica. Carente de recursos minerais, de terra fértil e de água, o país busca valer-se da vantagem que a geografia lhe proporciona. Defende-se a transformação do país em *hub* logístico, comercial e turístico do Atlântico Sul.

Cabo Verde também se insere na condição de "pequeno Estado insular em desenvolvimento" (SIDS), objetivando, nesse contexto, obter condições mais facilitadas para financiamentos internacionais.

A economia assenta-se em três pilares: turismo, investimentos na expansão da infraestrutura turística e construção civil, todos profundamente dependentes do ambiente econômico internacional, especialmente na zona do euro. Os principais eixos estabelecidos pelo governo para o desenvolvimento do país são o turismo (responsável atualmente por 25% do PIB do país), a economia azul, a transição digital e o investimento em energias renováveis.

Cabo Verde possui uma economia aberta, com poucos recursos naturais, com uma base de produção frágil e muito dependente do exterior. O bloco europeu integra o Grupo de Apoio Orçamentário, juntamente com Luxemburgo, Portugal, Espanha, Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento, prestando apoio ao Governo cabo-verdiano no tocante à implementação de políticas prioritárias de desenvolvimento do país.

A China detém importantes investimentos no setor de infraestrutura, como na construção do *campus* principal da Universidade de Cabo Verde e das reformas

de diversos prédios públicos. Os Estados Unidos são importante parceiro em questões de defesa e segurança. Luxemburgo também é parceiro de relevo em investimentos e cooperação e dispõe de diáspora cabo-verdiana muito ativa.

DADOS MACROECONÔMICOS

Após período recessivo severo de 19,3% em 2020, em grande parte devido à pandemia da Covid-19, o PIB cabo-verdiano obteve, em 2021, após a elevação de 7%, e expressivo crescimento de 17,7%. Para 2024, o Governo de Cabo Verde prevê crescimento do PIB de 4,7% em 2024 (estimativa de 4,1% em 2023), taxa de desemprego de 8,2% (previsão de 8,7% em 2023), inflação de 2,8% (3,7% em 2023) e dívida pública de 110,5% do PIB (estimativa de 114,7% em 2023).

O principal motor da economia cabo-verdiana é o turismo. O governo, no entanto, tem buscado diversificação da economia, em setores como energias renováveis, economia azul e transição digital, bem como à criação de empregos mais qualificados, especialmente para os jovens, buscando mitigar o êxodo migratório do país.

PARCEIROS COMERCIAIS

A União Europeia, em especial os países ibéricos, é o maior parceiro econômico e comercial de Cabo Verde, com a Espanha liderando como destino das exportações cabo-verdianas e Portugal ocupando a primeira posição como fornecedor de produtos ao país.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), os dados provisórios divulgados referentes ao comércio exterior de Cabo Verde em 2023 indicaram aumento de 11,5% das exportações em relação ao ano anterior, enquanto que as importações cresceram 4,8% em comparação a 2022. O déficit da balança comercial aumentou em 4,4%.

Em relação às exportações, a Europa permaneceu como o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 94,1% do total dos produtos cabo-verdianos (93,8%

em 2022), com a Espanha liderando o ranking dos principais compradores do país, representando 59,7% do total (54,7% em 2022), seguida de Itália (17,1%/18,8%), Portugal (16,1%/19,3%) e Estados Unidos (4,6% e 5,2%). Os produtos mais vendidos por Cabo Verde em 2023 foram os preparados e conservas de pescados (73,7%), os vestuários (9,5%) e os calçados (5,7%).

Quanto às importações, em 2023, a Europa continuou como principal fornecedor de Cabo Verde, com 68,6% do total importado pelo país (67,8% em 2022), com Portugal na liderança (41,4%/42,7% em 2022), seguido da Espanha (11,6%/8,6%), Estados Unidos (6,7%/2,4%) e China (4,7%/5,1%). O Brasil aparece na sexta posição, com 4,4% do total importado por Cabo Verde, com leve aumento frente aos 4% de 2022. Os principais produtos brasileiros importados por Cabo Verde foram arroz, açúcares de cana, de beterraba e sacarose, carne bovina desossada, carne e miúdos de aves e carne suína.

CRONOLOGIA HISTÓRICA	
Ano	Evento
2021	Eleição do atual presidente, José Maria Neves, e do atual primeiro-ministro, José Ulisses de Pina Correia e Silva
1992	Promulgação da Constituição
1991	Primeiras eleições multipartidárias de Cabo Verde
1990	Fim do sistema de partido único
1975	Independência de Portugal
1956	Fundação do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde
Século XV	Início da colonização portuguesa

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS	
Ano	Evento
2024	IV Reunião de Consultas Políticas, em Praia (nível de vice-ministros)
2024	Escala técnica do presidente Lula em Cabo Verde (fevereiro).
2023	Escala técnica do presidente Lula em Cabo Verde (julho).
2023	Visita do primeiro-ministro José Ulisses Correia e Silva a Brasília, ocasião em que foi recebido pelo presidente Lula (maio).
2023	Visita do presidente José Maria Neves a Brasília, por ocasião da cerimônia de posse presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
2022	Visita do presidente José Maria Neves a Brasília e São Paulo, por ocasião das celebrações do Bicentenário da Independência brasileira.
2021	Visita do presidente Jorge Fonseca a Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Em São Paulo participou da reinauguração do Museu da Língua Portuguesa (31 de julho).
2019	Ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo viaja a Cabo Verde (8 e 9 de dezembro).
2019	Visita do presidente Jorge Carlos Fonseca, por ocasião da cerimônia de posse do presidente Jair Bolsonaro.
2018	Viagem do presidente Michel Temer para a Ilha do Sal, em Cabo Verde, para participar da XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP (17 e 18 de julho).
2016	Assinatura de acordo sobre serviços aéreos entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde (31 de outubro)

2016	Visita do ministro das Relações Exteriores José Serra a Praia, ocasião em que mantém reuniões de trabalho com seu homólogo Luis Filipe Tavares, com o primeiro-ministro Ulisses Correia e Silva e com o presidente Jorge Carlos Fonseca. (28 de maio).
2015	Visita do ministro das Relações Exteriores Mauro Vieira a Praia, ocasião em que é realizada a III Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas. Além de manter reunião com o chanceler Jorge Tolentino, o ministro é recebido pelo presidente Jorge Carlos Fonseca, pelo primeiro-ministro José Maria Pereira Neves e pelo presidente da Assembleia Nacional, Basílio Mosso Ramos (1º de setembro).
2012	O ministro das Relações Exteriores da República de Cabo Verde, Jorge Alberto da Silva Borges, visita o Brasil (22 de outubro).
2012	II Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas.
2011	O ministro das Relações Exteriores Antonio de Aguiar Patriota mantém encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de Cabo Verde, José Brito, em visita ao Brasil por ocasião da cerimônia de posse da presidente Dilma Rousseff (2 de janeiro).
2010	Visita a Cabo Verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da Cúpula Brasil-Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental – CEDEAO (3 de julho).
2009	Visita do primeiro-ministro José Maria Neves ao Brasil (outubro).
2009	I Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas.
2008	Início das atividades do Centro Cultural Brasil-Cabo Verde, atual Instituto Guimarães Rosa-Praia.
2007	Visita ao Brasil do presidente Pedro Verona Pires.
2006	Visita ao Brasil do presidente Pedro Verona Pires.
2005	Visitas ao Brasil do Primeiro-Ministro José Maria Neves (agosto) e do Presidente Pedro Pires (setembro).
2004	Visita a Cabo Verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (julho).
2003	Visita ao Brasil do primeiro-ministro José Maria Neves (outubro).
2003	Visita ao Brasil do presidente Pedro Verona Pires (junho).
2002	Visita ao Brasil do presidente Pedro Verona Pires.
1992	Visita ao Brasil do presidente Antonio Mascarenhas Monteiro.
1990	Visita ao Brasil do presidente Aristides Pereira.
1987	Visita ao Brasil do presidente Aristides Pereira.
1986	Visita do presidente José Sarney a Cabo Verde; assinatura de Acordo Comercial.
1985	Visita ao Brasil do presidente Aristides Pereira.
1983	Visita do presidente João Baptista Figueiredo a Cabo Verde.
1979	Tratado de Amizade e Cooperação e Acordo de Cooperação Cultural.

1977	Acordo Básico de Cooperação.
1975	Estabelecimento das relações diplomáticas.

ATOS BILATERAIS VÁLIDOS		
Título do Acordo	Celebração	Status
Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Instituto Diplomático de Cabo Verde do Ministério de Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional da República de Cabo Verde	12/03/2024	Em Vigor
Acordo-Quadro entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde sobre Cooperação em Matéria de Defesa	20/10/2016	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Reforço Institucional do Banco de Cabo Verde – Fase 2”	23/07/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Qualidade da Educação Superior – Criação do Sistema de Avaliação em Cabo Verde”	23/07/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde de Cabo Verde – Fase 2”	23/07/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Fortalecimento da Capacidade Institucional da Agência de Aviação Civil de Cabo Verde”	02/08/2011	Em Vigor

Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Consolidação da ARFA como Agente Regulador dos Setores Farmacêutico e Alimentar em Cabo Verde – Fase 2”	02/08/2011	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Reforço Institucional da Infraestrutura de Chaves Públicas de Cabo Verde (ICP-CV)	02/08/2011	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Fortalecimento da Gestão do Patrimônio Material e Imaterial de Cabo Verde: Os Casos de Cidade Velha e Cimboa”	02/08/2011	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Reforço do Sistema das Áreas Protegidas de Cabo Verde”	02/08/2011	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento Habitacional de Cabo Verde – Fase 2”	02/08/2011	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional da Gestão das Águas em Cabo Verde – Fase I”	20/05/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento Habitacional de Cabo Verde”	20/05/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional da Gestão das Águas em Cabo Verde – Fase I”	20/05/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional da Gestão das Águas em Cabo Verde – Fase I”	21/07/2009	Em Vigor

Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para a Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional da Gestão das Águas em Cabo Verde – Fase I”		
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para o Incentivo à Formação Científica de Estudantes Caboverdianos	14/04/2009	Em Vigor
Programa Executivo Relativo ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Fortalecimento e Capacitação Técnica de Recursos Humanos para o Sistema de Formação Profissional de Cabo Verde – FASE II”	27/06/2008	Em Vigor
Programa Executivo Relativo ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde em Cabo Verde”	27/06/2008	Em Vigor
Programa Executivo Relativo ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Brasil e Cabo Verde para Implementação do Projeto “Apoio Técnico para Implantação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde”	27/06/2008	Em Vigor
Programa Executivo Relativo ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federativa de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)”	27/06/2008	Em Vigor
Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas e de Cooperação entre o Brasil e Cabo Verde	27/06/2008	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Apoio ao Programa Nacional de Cantinas Escolares de Cabo Verde - Fase I - Fortalecimento do ICASE	12/03/2008	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Escola de Todos – Fase II”	12/03/2008	Em Vigor

Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Consolidação da ARFA como Agente Regulador dos Setores e Farmacêutico e Alimentar Visando ao Fortalecimento de sua Capacidade Institucional”	12/03/2008	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Apoio ao Programa de Prevenção e Controle da Malária em Cabo Verde”	12/03/2008	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para Implementação do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento da Caprino-Ovinocultura em Cabo Verde”	13/09/2007	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para Implementação do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento da Horticultura em Cabo Verde”	13/09/2007	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para Implementação do Projeto “Fortalecimento Institucional do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário”	13/09/2007	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica para Implementação do Projeto “Formação Profissional na Área de Turismo e Hotelaria”	06/06/2007	Em Vigor
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde no Domínio da Proteção e Promoção dos Direitos Humanos e da Inclusão Social.	28/07/2006	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Apoio à Implementação da Universidade de Cabo Verde e ao Desenvolvimento do Ensino Superior”	15/03/2006	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde para Implementação do Projeto “Escola de Todos”	15/03/2006	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do	14/01/2005	Em Vigor

Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico		
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde	29/07/2004	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Tecnológica para Implementação do Projeto Piloto de Dessalinização em Ribeira da Barca.	30/12/2003	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica da República Federativa Brasileira e o Governo da República de Cabo Verde na Área de Educação	27/06/2002	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde na Área de Educação	07/04/1998	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde no Domínio da Administração Pública.	07/04/1998	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação Técnica no Domínio Militar entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde	21/12/1994	Em Vigor
Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de um Programa Triannual de Cooperação no Campo da Administração Pública entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	12/05/1987	Em Vigor
Comunicado Conjunto entre República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	24/04/1987	Em Vigor
Memorando de Entendimento para Estabelecimento de um Programa Plurianual de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	19/03/1987	Em Vigor
Comunicado Conjunto entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	10/05/1986	Em Vigor
Acordo Comercial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde.	10/05/1986	Em Vigor
Comunicado Conjunto entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	21/11/1983	Em Vigor
Comunicado Conjunto à Imprensa República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	14/10/1980	Em Vigor

Acordo, por troca de Notas, estendendo aos Nacionais Cabo-Verdianos, Residentes no Brasil, as Disposições Previstas na Convenção de Previdência Social e Ajustes Complementares Assinados entre a República Federativa do Brasil e a República Portuguesa	07/02/1979	Em Vigor
Tratado de Amizade e Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Cabo Verde.	07/02/1979	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação Cultural entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	07/02/1979	Em Vigor
Memorandum de Entendimento Relativo a Educação, Agricultura e Pecuária, Saúde, Transporte e Comunicações Previdência Social e Urbanização entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	28/04/1977	Em Vigor
Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde.	28/04/1977	Em Vigor

Não há acordos bilaterais em tramitação no Congresso Nacional

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO BILATERAL

Cabo Verde

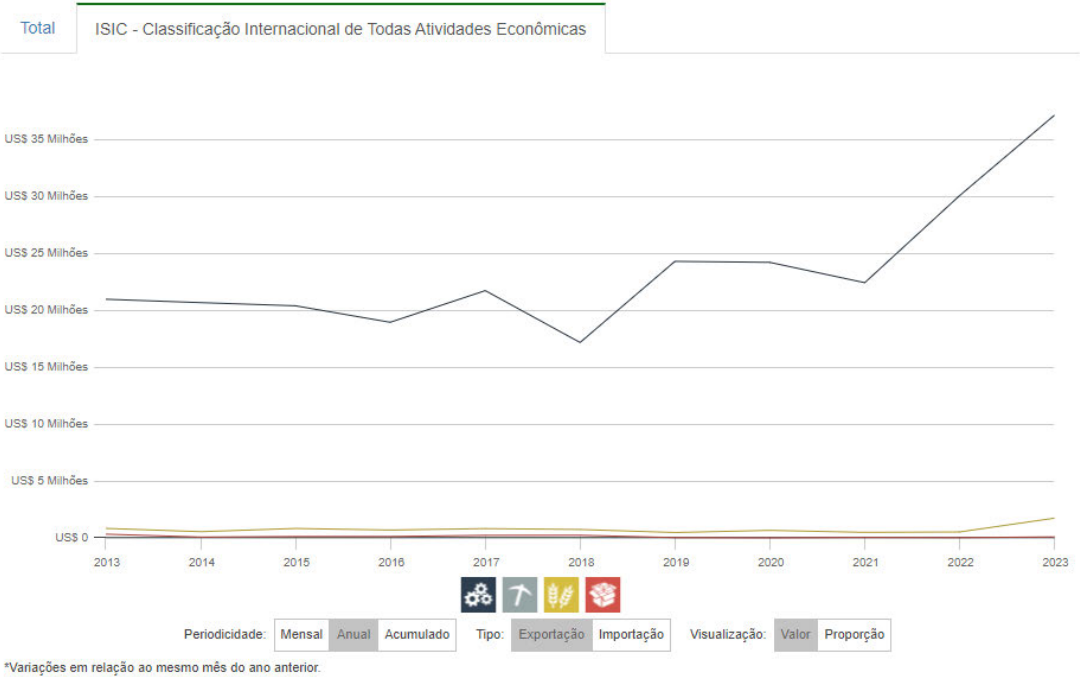
Exportações, Importações e Balança Comercial - Parceiro: Cabo Verde

Jan-Abr / 2024

2023



Série histórica - Parceiro: Cabo Verde



Visão Geral dos Produtos Exportados - Destino: Cabo Verde



Visão Geral dos Produtos Importados - Origem: Cabo Verde

Jan-Abr / 2024

2023

Total: US\$ 58,4 Mil

Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios

99%

Cor Seção ISIC Variação Absoluta

*Variações em relação ao mesmo mês do ano anterior.